

CENA 01/AP DE HENRI/QUARTO-INT/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Tereza encara Perla e Henri nus.

PERLA – Calma... Eu posso explicar!

TEREZA – (grita) Não tem explicação! Desgraçada...

Tereza pula em cima de Perla e distribui vários tapas na mesma. As duas caem no chão. Henri logo, meio zozzo, coloca a roupa e vai apartar as duas.

PERLA – (grita) Me solta, eu não tenho culpa se o teu marido procura coisa melhor!

Tereza distribui vários tapas consecutivos em Perla.

TEREZA – (grita) Vadia! Piranha!

PERLA – (grita) Me solta sua histérica...

HENRI – (grita) Chega!

Henri puxa Tereza, ela reluta, a mesma urra de raiva.

TEREZA – (grita) Me solta, Henri! Eu tenho nojo de voce...

HENRI – Voce tem que acreditar em mim, eu não sei como eu fui parar na cama com essa... Prostitulta!

PERLA – (safada) Quer que eu te lembre? Foi tão bom...

TEREZA – (grita) Eu vou matar voce!

Tereza tenta ir em cima dela, Henri a segura.

TEREZA – (grita) Vocês não prestam! (t) Me solta, Henri, eu não quero sujar mais a minha mão com essa salafrária!

Tereza sai batendo a porta. Henri, nervoso, se agacha e pega Perla pelo cabelo.

HENRI – Quem mandou você fazer isso?

PERLA – (safada) Ai, não agride que eu apaixonou/

HENRI – (grita/corta) Fala logo!

PERLA – Eu já disse, eu tava cheia de paixão por ti... Vai, vamos dar mais uma trepada, eu tô cheia de fogo ainda.

HENRI – (grita/nervoso) Sai da minha casa, anda!

Ele vê o porta wisk sobre a cama.

HENRI – Você me dopou sua cadela... Agora tá mais do que provado que tem alguém por trás de você, eu vou descobrir quem é. (T) Fora daqui ou eu chamo a polícia!

Perla pega suas roupas e sai.

CORTA PARA:

CENA 02/IPANEMA/HOTEL/EXTERNA/NOITE.

Tereza sai com o carro do hotel a toda velocidade. O porteiro logo se assusta.

PORTEIRO – Meu Jesus Cristinho, proteja essa menina.

CORTA PARA:

**CENA 03/IPANEMA/RUAS
PARALELAS/INT/NOITE.**

Tereza, chorando muito, dentro do carro. Ela, obviamente nervosa, faz varias manobras perigosas.

**CENA 04/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO-
INT/NOITE.**

Beatriz ao telefone.

BEATRIZ – (ao cel) Ela flagrou voces dois?! Ótimo, assim que eu gosto, de gente prestativa... (t) Amanhã voce passa do local combinado pra pegar a tua grana. Beijos, Perla! (desliga) Pronto, tudo vai voltar a ser como era antes...

CORTA PARA:

CENA 05/IPANEMA/CRUZAMENTO/INT/NOITE.

Tereza, a toda velocidade, ela cruza a frente de vários carros. **CORTA PRA FORA:**

Em um cruzamento, quando ela vai passar, o carro da mesma é atingindo por um outro que vinha na transversal. O carro de Tereza capota espetacularmente até que para e fica com as rodas pra cima.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CENA 06/IPANEMA/CRUZAMENTO/INT/NOITE.

O carro ainda de rodas pra cima. Vemos uma multidão em volta do carro. A ambulância já parada, os paramédicos e bombeiros terminam de retirar Tereza (desacordada e

cheia de ferimentos) de dentro das ferragens. Logo, na maca, ela é levada pra dentro da ambulância.

Cam busca, um jornalista figurante, registrando tudo com sua câmera.

CENA 07/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Antônio a assistir TV. Beatriz prepara um wisk.

BEATRIZ – Quer um wisk?

ANTÔNIO – Aceito, to precisando relaxar.

Valkíria, gritando, entra com seu tablet na mão.

VALKÍRIA – (desesperada/GRITA) Gente, gente, voces viram o que aconteceu com a nossa menina?

ANTÔNIO – (se levanta) Para de histeria e vai logo ao ponto!

VALKÍRIA – A Tereza... Sofreu um acidente!

BEATRIZ – Acidente... Como é que foi isso?

VALKÍRIA – Ta tudo aqui!

Beatriz pega o tablet, Antônio tenso, Valkíria chorando.

ANTÔNIO – A senhora tem certeza que essa noticia não é falsa?

VALKÍRIA – Lógico que não, olha na foto, a placa do carro esta a mostra. É a placa dela!

BEATRIZ – Nós precisamos descobrir imediatamente pra qual Hospital ela foi levada.

ANTÔNIO – Eu vou ligar pro jornalista responsável por essa pagina, eu sei quem é.

Antônio pega o cel e disca.

ANTÔNIO – (ao cel) Alô? Aqui quem fala é Antonio Vidal.. Foi voce que registrou o acidente da minha filha?
(t) Pra qual hospital ela foi levada?

CORTA RÁPIDO PARA:

CENA 08/HOSPITAL/CORREDORES/INT/NOITE.

Rapidamente vemos os paramédicos levarem Tereza, na maca, para uma sala especial.

CORTA PARA:

CENA 09/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/NOITE.

Beth, apavorada, encara Navarro. Conversa já iniciada.

BETH – (histérica) A Tereza sofreu um acidente? O Henri tava junto? (grita) Fala, Navarro!

NAVARRO – Não, eu já liguei pra ele e ta tudo certo com o nosso filho.

BETH – Graças a Deus... Graças a Deus!

NAVARRO – Eu vou até o apartamento do Henri pra dar a noticia pessoalmente, eu temo a reação dele.

BETH – Faça isso! Eu vou ligar pra Beatriz para saber em que hospital a Tereza foi levada, depois eu te mando mensagem.

CENA 10/HOSPITAL/SALA DE ATENDIMENTO-INT/NOITE.

Tereza a ser examinada pelo medico. Ela esta fraca, os enfermeiros terminam de fazer os curativos na cabeça da mesma.

MÉDICO – (a enfermeira) Informações rápidas...

ENFERMEIRA – Pressão ok, nenhum problema de diabetes ou coronarianas.

MÉDICO – Tipo sanguíneo?

ENFERMEIRA – AB, ela vai precisar de sangue, doutor.

MÉDICO – Mas ta em falta, só tem uma bolsa desse tipo.
(t) Já mandaram providenciar?

ENFERMEIRA – Já estou entrando em contato com os familiares dela.

CENA 11/HOSPITAL PARTICULAR/RECEPÇÃO-INT/NOITE.

Beatriz e Antônio entram. Logo eles vão na Recepção.

BEATRIZ – Por favor, nós precisamos de noticias da paciente Tereza Vidal!

RECEPCIONISTA – Nós já íamos entrar em contato com os familiares. (t) O que voces são da paciente?

ANTÔNIO – Pais!

RECEPCIONISTA – A paciente perdeu muito sangue, ela vai precisar de doação... Voces podem fazer os exames!

BEATRIZ – Lógico!

RECEPCIONISTA – Então venham comigo!

CORTA PARA:

**CENA 12/HOSPITAL/SALA DE EXAMES-
INT/NOITE.**

Beatriz e Antônio têm seus sangues coletados pelos paramédicos.

CORTA PARA:

**CENA 13/HOSPITAL/SALA DE TEREZA-
INT/NOITE.**

Tereza deitada a cama. Ao seu lado dois enfermeiros. Logo vemos sua pressão diminuir. **Barulho do aparelho!**
(Ritmo!!)

ENFERMEIRO – A pressão dela esta abaixando violentamente!

ENFERMEIRO – Rápido, coloca soro nela.

Tereza começa a transpirar muito, seus olhos se fecham e não abre mais. Um dos Enfermeiros notam sangramento na área da vagina.

ENFERMEIRO – Hemorragia!

O Médico entra.

MÉDICO – Algum problema?

ENFERMEIRO – Ela esta tendo sangramento!

MÉDICO – Rápido, levem ela pra sala de cirurgia!

CORTA PARA:

**CENA 14/HOSPITAL/SALA DE EXAMES-
INT/NOITE.**

Os paramédicos liberam Beatriz e Antônio. Ambos se levantam.

PARAMÉDICO – Pronto, agora é só aguardar alguns minutos.

ANTÔNIO – E se nenhum de nós dois for compatível?

PARAMÉDICO – É isso que eu já ia avisar vocês: procurem já alguém próximo da família de vocês, é muito comum eles ajudarem, afinal tem grande chance do tipo sanguíneo ser o mesmo.

CENA 15/HOSPITAL/RECEPÇÃO-INT/NOITE.

Beth se aproxima da Recepcionista.

BETH – Por favor, notícia da Tereza Vidal.

RECEPCIONISTA – Ela acabou de ser levada para o centro cirúrgico, vai ser operada as pressas.

Beatriz e Antônio entram.

BEATRIZ – Como é que é?

RECEPCIONISTA – Sim, acabaram de registrar um sangramento nela, provavelmente alguma hemorragia.

ANTÔNIO – Meu Deus do céu... Protege a minha filha!

CENA 16/AP DE HENRI/SALA-INT/NOITE.

Henri abre a porta, é Navarro.

HENRI – Como o senhor aparece na hora certa, pai. Voce realmente é meu anjo da guarda!

Henri abraça Navarro.

NAVARRO – Então voce já esta sabendo?

HENRI – Sabendo do que? (t) Pai, o que ta acontecendo?

NAVARRO – A Tereza... Ela sofreu um grave acidente!

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

HENRI – (grita) Não! Não! NÃO! É tudo culpa minha/

NAVARRO – (corta) Henri, o que aconteceu?

HENRI – A Tereza me flagrou com outra na cama, só que essa outra me topou, com certeza a mando de alguém!

NAVARRO – Meu Deus...

HENRI – Como é que ela ta?

NAVARRO – Ela foi levada pro Hospital, eu não sei te dizer ao certo, sua mãe ficou de mandar mensagem.

HENRI – Eu vou tomar um banho, vai ligando pra mamãe enquanto isso.

NAVARRO – Ok.

Henri sai.

**CENA 17/HOSPITAL/SALA DE ESPERA-
INT/NOITE.**

Antônio, Beatriz e Beth a esperar. A última com o cel em mãos.

BETH – Acabei de mandar mensagem pro Navarro, ele e o Henri estão vindo pra cá.

BEATRIZ – (a Antônio) Sem escândalo, pelo amor de Deus.

ANTÔNIO – Eu vou tomar um ar, não to me sentindo muito bem, afinal já é a terceira vez que eu venho pra cá esse ano.

Antônio sai.

BETH – Tomara que eu possa ajudar com o meu tipo sanguíneo.

BEATRIZ – Pelo menos alguma coisa de util voce estaria fazendo na vida.

BETH – Nem com a tua filha a beira da morte voce abaixa a crista.

BEATRIZ – Vai a merda, Beth!

Beatriz vai pra um canto. Yolanda entra, ela da um abraço forte na vilã e depois se aproxima de Beth.

YOLANDA – Vim assim que soube... Que tragédia!

BETH – Tem como piorar...

YOLANDA – Como assim?

BETH – A Tereza perdeu muito sangue com o acidente, então todos os familiares próximos estão fazendo exames para verem se podem doar a ela.

YOLANDA – Ainda continuo sem entender...

BETH – Nunca teve aula de genética não? Com certeza o Henri vai querer fazer esse teste também, e, como voce sabe, ele pode não conter o tipo sanguíneo do Navarro!

YOLANDA – Mas a Tereza é parente de voces por sua parte, não pela dele.

BETH – Mesmo assim! É questão de lógica, o Henri sabe muito bem qual é o meu tipo sanguíneo e o do Navarro, se ele descobre que, por ventura que é diferente, o meu castelo de cartas desmorona!

YOLANDA – Pera, isso ta confuso... Se o Henri sabe qual é o tipo sanguíneo de voces, ele sabe muito bem que não é filho de outro pai, certo?

BETH – Eu falsifiquei todos os documentos genéticos do Henri!

YOLANDA – Então o Henri é filho do Gonzalez!

Closes.

CENA 18/HOSPITAL/EXTERNA/NOITE.

Antônio a tomar um ar. Navarro e Henri se aproximam.

NAVARRO – Como é que ela ta?

ANTÔNIO – Ta sendo operada agora.

HENRI – Eu espero que o senhor respeite a sua filha nesse momento/

ANTÔNIO – (corta) Olha aqui, Henri/

NAVARRO – (corta) Chega voces dois!

Henri entra.

ANTÔNIO – Da um jeito nesse teu filho!

NAVARRO – Quem tomou a atitude errada não foi ele, Antônio.

ANTÔNIO – Eu não sei como voce consegue ser tao pacífico!

NAVARRO – Eu não sou pacífico, só torço pela felicidade do meu filho.

Navarro entra no Hospital.

CENA 19/HOSPITAL/SALA DE ESPERA-INT/NOITE.

Antônio, Beatriz, Beth, Navarro e Henri reunidos. Eles tensos. O Médico entra.

MÉDICO – A cirurgia foi um sucesso, conseguimos controlar o sangramento, o que, obviamente, era normal.

HENRI – Um sangramento ser normal, doutor?

MÉDICO – Devido ao capotamento, a senhorita Tereza Vidal perdeu o bebê que esperava.

HENRI – (incrédulo) Bebê? (chora) Isso não pode estar acontecendo! Meu sonho sempre foi ser pai, não!
NAAAO.

Navarro abraça Henri. Beatriz feliz. Os outros ainda incrédulos.

MÉDICO – A transfusão de sangue também já foi iniciada.
(t) Graças ao Doutor Antônio Vidal conseguimos a quantidade necessária de AB. (t) Com licença.

O Médico sai. Henri continua a chorar.

CORTA PARA:

CENA 20/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

Passam-se algumas horas, mas não amanhece.

CENA 21/HOSPITAL/QUARTO DE TEREZA-INT/NOITE.

Tereza dorme tranqüila. Beatriz entra, ela fica, emocionada, a olhar pra filha com alguns curativos no rosto. Ela acaricia o rosto da mesma, Tereza não acorda.

BEATRIZ – Meu bebê, me desculpe, mas tudo que eu fiz foi pro seu bem! Não era pra ter acontecido assim, esse acidente não podia ter acontecido, como também essa criança não podia ter sido gerada. (t) Foi até bom que voce sofreu esse acidente, assim voce não vai ter um bastardo pra atrapalhar seus planos. (t/no ouvido dela) Eu te amo, meu amor, tudo o que eu fiz foi por voce, um dia voce ainda vai me agradecer.

CENA 22/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Amanhece...

**CENA 23/HOSPITAL/QUARTO DE TEREZA-
INT/DIA.**

Beatriz dormindo na poltrona. Tereza fazendo o mesmo na maca. (t) Logo Tereza acorda.

TEREZA – Mãe! Mãe!

Beatriz acorda, ela sorri.

BEATRIZ – Que bom que voce acordou, minha filha.

TEREZA – Pode ir pra casa, eu to bem, de verdade.

BEATRIZ – Voce não ta sentindo nada?

TEREZA – Apenas uma forte dor na barriga.

BEATRIZ – (T) Voce perdeu o bebê que esperava.

TEREZA – (T) Eu tava grávida? (chora) Meus Deus! Meu sonho sempre foi ser mãe, a senhora sabe disso/

BEATRIZ – (corta) Calma, filha. Deus sabe o que faz, talvez essa não tenha sido a hora/

TEREZA – (corta) Foi por culpa dele! Foi por culpa do Henri, eu o flagrei com uma prostituta na cama, eu peguei o carro, sai dirigindo nervosa, descontrolada, até que eu sofri esse acidente e perdi meu bebe! Foi por culpa dele! (grita) Por culpa dele eu não tive o meu sonho realizado/

BEATRIZ – (corta) Tereza, voce não pode ter estresse.../

TEREZA – (corta) Eu juro mãe... Por tudo que há de mais sagrado nessa vida, pela vida desse bebê que não vingou eu vou me vingar do Henri! (t) Eu vou destruir esse desgraçado!

Closes.